INSTITUTO ESPÍRITA OBREIROS DO BEM – IEOB
Rua Eclísio Viviani, 25 – Bela Vista – Osasco – SP *CEP: 06018-140*
site: www.obreirosdobem.org.br
40ª Semana – XXIII – DE 03/10 à 09/10/2021.

Projeto Transformação Moral

SEMANA DO RESPEITO

"Não nos esqueçamos de que a gentileza e o respeito, no trato pessoal, também significam caridade." **André Luiz**

AMIGOS

Allan Kardec, na questão 877, de O LIVRO DOS ESPÍRITOS, pergunta:

"A necessidade para o homem de viver em sociedade, ocasiona-lhe obrigações particulares?" E a resposta é: "Sim, e a primeira de todas é a de respeitar o direito dos seus semelhantes. Aquele que respeitar esses direitos será sempre justo. No vosso mundo, onde tantos homens não praticam a lei de justiça, cada um usa de represálias e é isso o que faz a perturbação e a confusão de vossa sociedade. A vida social confere direitos e impõe deveres recíprocos."

Já foi o tempo em que prevalecia a ideia do "cada um por si e Deus por todos", sabemos, hoje, que vivemos numa engrenagem Universal em que não só aprendemos com o outro, como também precisamos do outro para poder crescer e progredir, e nada melhor do que fazer dessa necessidade uma experiência de amor e respeito. Respeito pelas diferenças, pelos ideais, pelas múltiplas visões, pelos sonhos de cada um; mesmo que sejam contrários aos nossos.

Sabemos que é na família que começamos o nosso aprendizado de convivência para o mundo, e se não desenvolvermos o respeito nesse núcleo íntimo e pequeno, dificilmente conseguiremos exercê-lo em escala maior.

O respeito deve ser a atitude de todo cristão para com seu semelhante, afinal, somos todos membros de uma única família e criados pelo mesmo Deus.

Recebemos os mais puros ensinamentos do mestre Jesus, que concentrou toda sua doutrina no Mandamento Maior que é a Lei do Amor. E a Doutrina Espírita nos indica o caminho da união, da tolerância e do respeito mútuo.

Neste momento tão conturbado em que o mundo está vivendo, os ensinamentos de Jesus e Kardec são muito oportunos para nossa reflexão e exercício diário.
Respeitemo-nos porque gentileza gera gentileza e amor é respondido com amor.

Texto do Evangelho para a semana: Cap.: XI – Item 4 "O Mandamento Maior"

Tolerância e respeito

A tecnologia vem permitindo que nos comuniquemos cada vez mais, com uma quantidade sempre maior de pessoas.

As redes sociais, os telefones móveis, são alguns dos mecanismos que nos mantêm em contato uns com os outros.

Outrora, para conversarmos com alguém, necessário era estar junto a essa pessoa.

Para conhecer seu posicionamento sobre algum assunto, teríamos que esperar um encontro para a troca de ideias.

Assim se reduziam as possibilidades e a quantidade das colheitas de pareceres.

Poucas eram as chances de trocar experiências, ou de analisar outros pontos de vista.

Não é a realidade atual.

Conseguimos nos expressar de inúmeras maneiras, em um raio de ação antes impensável. As redes sociais fazem ecoar nossas opiniões muito além do que imaginamos.

De igual forma, somos alcançados pelas opiniões de tantos, próximos ou não de nosso círculo de amizade.

É natural que nem sempre concordemos com a opinião alheia.

Algumas vezes são as posições políticas, ou a visão sobre sistemas de governo.

Em outro momento, nos vemos à frente de posturas que acreditamos serem insensatas, ou mesmo tolas.

Muitos expressam opiniões que julgamos despropositadas, inadequadas.

Nesses momentos, nasce a oportunidade de desenvolvermos em nós a tolerância.

No século XVIII, Voltaire, célebre filósofo humanista, afirmou que poderia não concordar com nenhuma das palavras que alguém dissesse, mas defenderia até a morte o direito desse alguém de pronunciá-las.

E assim o fazia porque tinha clara a plena percepção de que todos têm o direito de expressar as suas ideias(...)

Ser tolerante com o pensar do outro não nos obriga a aceitar o que ele pensa.

Ser tolerante é ter o entendimento que ninguém é obrigado a pensar e agir como fazemos. Cada um de nós traz os seus valores, seus conceitos, sua visão de mundo.

Assim escolhemos nossa postura política, nossa religião, nossos valores.

E nascerá sempre da tolerância nossa capacidade de bem conviver com a diversidade, sem gerar divergência.

O amadurecimento perante a vida nos fará conviver com o diferente, sem precisar impor nossas diferenças. A cada um suas crenças, seus valores.

A todos nós, o respeito uns com os outros, oferecendo a liberdade de pensar e agir que desejamos para nós mesmos.

Esses dias de convívio de ideias cada vez mais intenso e frequente, são também dias de convite a fomentarmos a tolerância.

Sem ela, a guerra se faz, as disputas se acirram, as famílias se dividem, as amizades se desfazem.

Pensemos nisso.

Redação do Momento Espírita - 30.5.2015.